



PROCESSO N.º 688/11

PROTOCOLO N.º 10. 937.201-3

PARECER CEE/CEB N.º 1052/11

APROVADO EM 10/11/11

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

INTERESSADO: COLÉGIO ESTADUAL IRACI SALETE STROZAK – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E NORMAL.

MUNICÍPIO: RIO BONITO DO IGUAÇU

ASSUNTO: Apreciação do relatório anual de avaliação do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio, com acompanhamento de classes intermediárias na Escola Base das Escolas Itinerantes.

RELATOR: ROMEU GOMES DE MIRANDA

I – RELATÓRIO

1. Histórico

Pelo ofício n.º 163/2011–DEDI, de 26/08/2011, fls. 25, o Departamento da Diversidade da Secretaria de Estado da Educação do Paraná–DEDI/SEED encaminha este expediente protocolado em 15/04/2011 no Núcleo Regional de Educação–NRE de Laranjeiras do Sul pelo qual apresenta “Relatório anual de avaliação do PPP do Colégio Estadual Iraci Salete Strozak” e no qual ressalta:

- 1) Organização em Ciclos de Formação Humana, prevendo nova forma de organização dos tempos escolares, em acordo com as Diretrizes Curriculares Estaduais para o Campo;
- 2) Implementação de Classes Intermediárias, que propiciam a recuperação paralela de estudos; e
- 3) Implementação de forma diferenciada de avaliação.

A apresentação do Relatório supramencionado deve-se ao contido no Parecer CEE/CEB 117/10, de 11/02/10, o qual este Colegiado foi

favorável à implantação da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio, com acompanhamento de classes intermediárias na Escola Base das Escolas Itinerantes, no Colégio Estadual Iraci Salete Strozak - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Normal, do Município de Rio Bonito do Iguaçu, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, a partir do ano de 2010, nos termos do art. 31 da Deliberação n.º 04/99-CEE/PR, que trata de experimento pedagógico.

O Voto deste Parecer expressa que “cabe à SEED encaminhar relatório anual de avaliação do referido experimento, a este Colegiado”.



PROCESSO N.º 688/11

Pelo documento de fls. 03 a 09, o Colégio destaca os seguintes “avanços e também limites”:

1. Ciclos de formação Humana

[...] O Ensino Fundamental de nove anos encontra-se em fase de implementação, enquanto da cessação dos oito anos, ainda há confusão na divisão dos ciclos. Nas escolas itinerantes já é possível distribuir melhor os ciclos, uma vez que toda a educação básica esta vinculada a mesma rede estadual.

2. Sistema de Avaliação

(...) No que diz respeito a avaliação, as principais ações previstas no PPP e desenvolvidas durante este ano foram:

2.1 Conselho de Classe Participativo

[...] Possibilitou a participação do coletivo escolar, houve limites, como por exemplo, tentativa de intimidação, mas foi um espaço de aprendizados. Foi possível romper, embora ainda timidamente, com uma visão que o direito de avaliar é apenas do professor. Este processo mostrou que é importante ouvir os educandos e seus familiares, pois estes têm muito a nos dizer sobre o ensinar e aprender, as dificuldades em casa, o tempo de estudo e o acompanhamento da família. Mostrou também os compromissos e os problemas dos educadores, da gestão e dos funcionários. Os desejos dos educandos e suas posições dinte das ações da escola. Para o próximo ano ficou o desafio de pensar e potencializar os conselhos, refletindo com os educandos e educadores a importância destes, potencializando a avaliação e ações que dela decorrem.

2.2 Caderno de Avaliação

(...)

Com todas as dificuldades o coletivo demonstrou disponibilidade e empenho em realizar as anotações e a sistematização das avaliações nos cadernos, mesmo com limites, especialmente por conta da falta de tempo e do excesso de turmas e educandos, todas as anotações foram efetivadas.

2.3 Pareceres

(...)

Após a conclusão da versão parcial dos pareceres foram feitas as leituras para o coletivo do ciclo para alterações e sugestões dos demais educadores. Só então foram concluídos os pareceres.

(...)

2.4 Pastas de acompanhamento

(...)

Esta foi uma experiência interessante, pois aprendemos com ela o quanto é importante acompanhar documentalmente a aprendizagem dos educados e a partir disto replanejar.

2.5 Simulado

(...)

Os dados são analisados pelo coletivo de cada ciclo e como acontece com as produções de textos, são considerados no planejamento e replanejamento das aulas, na organização dos reagrupamentos por necessidades ou potencialidades estabelecidas no PPP.

2.6 Agrupamento e Reagrupamento

(...)

Sempre que são definidos os reagrupamentos os horários são reorganizados, possibilitando aos professores das turmas fazer um trabalho de recuperação dos conteúdos essenciais para que o educando não tenha prejuízo na continuidade dos estudos.



PROCESSO N.º 688/11

2.7 Classe Intermediária (C.I)

[...] É um avanço em relação às salas de apoio, para o próximo ano o desafio será ampliar e organizar melhor o tempo para os professores planejarem com a equipe pedagógica, organizar atividades juntamente com os educandos da turma, enfim dialogar mais com o coletivo do Ciclo.

3. Metodologia de ensino

[...] Tivemos professores que pouco se empenharam neste processo, porém o resultado do trabalho foi bom. Nas Escolas Itinerantes com os educadores dos anos iniciais este processo é mais tranquilo uma vez que já trabalham nesta.

(...)

4. Coletivo de Ciclos

(...)

A maior dificuldade esteve na ordem das distribuições das aulas, pois para fechar a carga horária os professores pegavam várias turmas não sendo possível acompanhar de fato e com qualidade o ciclo.

(...)

Professores Coordenadores de Turmas

[...] Fortaleceram-se as relações entre educandos e educadores, as discussões primeiro eram feitas nestas instâncias, só depois encaminhadas à coordenação pedagógica do ciclo e se necessário a gestão.

Lotação de Professores

Aqui temos outro ponto a ser considerado pelo governo do Estado, pois a realidade das escolas apresentam a necessidade de uma ampliação na carga horária de horas atividades em pelo menos 10% para atender a demanda das escolas itinerantes e Base.

Formação Continuada

(...)

Além da formação específica da Escola Base, tivemos uma ampla formação pela SEED, com cursos de longa, média e curta duração. Reuniões técnicas e encontros para estudo e avaliação da proposta pedagógica que nos propomos a efetivar.

5. Coletivo dos Educandos

Os educandos de nosso colégio também se organizam em coletivo, a primeira instância de participação e decisão é a coordenação de turma, eleita semestralmente. Estas coordenações são responsáveis pela Assembleia Geral, instância máxima entre os educandos. O Grêmio Estudantil eleito a partir da definição dos coordenadores de turma de de pautam seus membros e apresentam para a Assembleia legitimar ou não (*sic*).

(...)

5.1 Outra atividade que a escola realiza são os projetos extracurriculares

(...)

Nosso colégio tem demonstrado que o atendimento em tempo integral é possível e necessário, que a formação humana compreende um conjunto de ações não apenas voltadas para conteúdos das disciplinas "formais". Ou seja, o processo educativo compreende as artes, a sensibilidade, as emoções.[...]

6. Gestão Democrática

A escola vem concretizando a gestão democrática desde o Conselho Escolar órgão máximo de decisão, composto pelas diferentes lideranças do assentamento, pelos pais, educadores e educandos da escola com a participação da APMF que participa não apenas da gestão financeira da escola, mas também da gestão pedagógica.

(...)

7. Produções e Pesquisas sobre a Escola e os Ciclos

Muitas pessoas escreveram, pesquisaram sobre a organização da escola [...].



PROCESSO N.º 688/11

As pesquisas são um esforço de mostrar os limites e as possibilidades que a escola vem empreendendo no processo de formação humana dos estudantes, uma boa leitura para entender a dinâmica que a escola vem consolidando neste processo de implantação dos Ciclos de Formação Humana.

II - VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, este Conselheiro considera-se ciente das condições educacionais, e dá por atendida a exigência do contido no Parecer CEE/CEB n.º 117/10, no que tange à apresentação do relatório das atividades desenvolvidas no ano de 2010, da Proposta Pedagógica do Ciclo de Formação Humana para o Ensino Fundamental e Médio, com acompanhamento de classes intermediárias na Escola Base das Escolas Itinerantes, no Colégio Estadual Iraci Salete Strozak - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Normal, do Município de Rio Bonito do Iguaçu.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

A Câmara de Educação Básica aprova, por unanimidade, o Voto do Relator.
Curitiba, 10 de novembro de 2011.

Romeu Gomes de Miranda
Presidente do CEE

Maria das Graças Figueiredo Saad
Presidente da CEB